

A INSERÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES EM CATALÃO: O COLÉGIO RITA PARANHOS BRETAS (1923-1971)

Elisângela Ferreira de Araújo¹

Universidade Federal de Catalão - PPGEDUC/UFCat (Brasil)

Endereço eletrônico: elisangela_ferreiraaraujo@outlook.com

INTRODUÇÃO

331

A presente proposta de estudo tem como objetivo investigar o processo de criação e permanência do primeiro grupo escolar instituído na cidade de Catalão no ano de 1923, o Grupo Escolar de Catalão, na qual perpassou por mudanças no que se refere a sua localidade, estrutura física e na nomenclatura que no ano de 1958, se estabeleceu como Grupo Escolar Rita Paranhos Bretas e hoje consolidada como Colégio Estadual Rita Paranhos Bretas.

Nesse sentido, a pesquisa parte da seguinte problemática: Como se deu a criação do Primeiro Grupo Escolar do sudeste goiano na cidade de Catalão? Quais fatores concorreram para as mudanças sofridas ao longo do tempo e sua permanência na cidade?

E a partir desse contexto se propôs como objetivo geral, compreender como se estruturou o processo para a criação do primeiro grupo escolar da cidade de Catalão, e assim discutir o processo histórico de criação dos grupos escolares no Brasil e em Goiás e fazer um levantamento com intuito de analisar os fatores que propiciaram a organização e o funcionamento do grupo escolar e as mudanças sofridas ao longo do tempo, sua materialidade e os aspectos que caracterizaram a história dessa instituição de ensino, evidenciando os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais e sua relação com a ideia de modernidade em curso.

METODOLOGIA

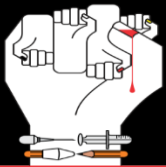
A presente pesquisa de natureza histórica, tem caráter bibliográfico e documental. O primeiro consiste em um levantamento bibliográfico sobre a história das instituições escolares e instauração dos grupos escolares no Brasil e em Goiás. Segundo Magalhães (2004) historiar uma instituição é:

Realização:



Apoio:





compreender e explicar os processos e os “compromissos” sociais como condição instituinte, de regulação e de manutenção normativa, analisando os comportamentos, representações e projetos dos sujeitos na relação com a realidade material e sociocultural de contexto (MAGALHÃES, 2004, p. 58).

Nesse sentido, estamos realizando uma revisão da literatura sobre o tema a partir de autores de referência na área, como: Justino Magalhães, Diana Vidal, Rosa Fátima de Souza, Genesco Bretas, Valdeniza Barra, Maria Nepomuceno, dentre outros.

Seguindo os procedimentos metodológicos, estamos realizando leituras exploratórias com o intuito de verificar informações que auxiliassem no estudo e para se pensar como se estruturou as primeiras escolas de ensino primário no Brasil; leituras interpretativas, com dados que possam compor o trabalho, e fichamento a partir dessas leituras que serão imprescindíveis para subsidiar a produção da pesquisa. Iremos realizar uma pesquisa ao arquivo da secretaria de educação de Goiás em Catalão, já que no Colégio Rita Paranhos Bretas não encontramos documentos referentes ao Grupo escolar.

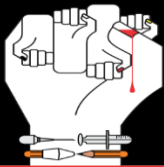
332

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos acerca das instituições escolares estão vinculados ao campo de pesquisa da História da Educação Brasileira. Essas pesquisas buscam caracterizar desde a criação até o funcionamento de cada instituição, seus significados, bem como as práticas pedagógicas, edificações, livros didáticos, formação docente, entre outros tantos aspectos.

Desse modo, para pensar como se estruturou as primeiras escolas primárias no Brasil, se faz necessário a compreensão acerca do contexto histórico, político, educacional e cultural pela qual foram influenciadas, visto que cada lugar teve suas particularidades divergentes e ainda assim pode influenciar as demais.

Os grupos escolares no Brasil surgiram em decorrência do projeto republicano que objetivava reformar a instrução popular e formar o cidadão. A instrução pública, sobretudo o ensino primário, passou a ser considerado, ao longo do século XIX, condição imprescindível para a emancipação da consciência popular. Os primeiros grupos escolares foram criados em São Paulo, com a reforma da instrução pública, e serviram de referências para todo o país (ALVES, 2007).



No bojo das discussões em prol de um sistema nacional de ensino, o estado de São Paulo foi o que chegou mais perto deste sistema ao implantar os grupos escolares em 1893. A Reforma da Instrução Paulista começou pelas Escolas Normais. Nestas, deveriam ser implantadas as escolas modelos - escolas de Segundo e Terceiro graus que serviram de laboratório para os alunos das Escolas Normais. Essa reforma tinha como objetivo abranger o Ensino Primário nos grupos escolares que eram a reunião de quatro a dez escolas em um prédio. Essa reforma, assim como outras, também não foi implementada totalmente.

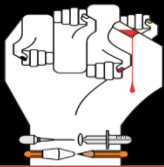
Nesse contexto, a Reforma Paulistana serviu de modelo para vários estados como Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraíba, Santa Catarina, Sergipe e Goiás. Nestes estados também foram implantados os grupos escolares. Assim como São Paulo muitos estados estavam a frente do campo educacional na criação dos grupos escolares, e Goiás ainda caminhava em passos lentos, como menciona Almeida (2014, p.11) “sua criação se deu um pouco tardiamente em relação aos primeiros grupos criados no país, devido à falta de recursos, as dificuldades financeiras do estado.”

Diante desse cenário, a primeira cidade goiana a demonstrar interesse por esse moderno sistema de ensino foi o município de Catalão, localizado no sudeste do Estado, em uma região com difícil acesso na qual seu território geográfico fazia divisa com estado mineiro. (RAMOS,1984)

A cidade de Catalão se desenvolveu a partir do Governo de Juscelino Kubistchek de Oliveira (JK), já que no seu governo, foi lançada a “Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo” com o intuito de diminuir a taxa de analfabeto no país. Esse programa foi um salto em relação a educação para Catalão, visto que a cidade recebeu de uma só vez a construção de cinco instituições escolares, entre elas o “Grupo Escolar de Catalão” criado em 1923, que iniciou suas atividades em uma casa velha, se beneficiou com o prédio próprio e após ser renomeados algumas vezes, e com a edificação pronta o Grupo Escolar passou a funcionar a partir de 1960, e agora nomeado Grupo Escolar Rita Paranhos Bretas

CONCLUSÕES

Os grupos escolares elucidavam uma nova reorganização administrativa e pedagógica da escola elementar, o que proporcionou a reorganização dos espaços e



tempos escolares e também a ampliação do currículo. A mudança de lugar, físico e simbólico, permitiu a construção de uma outra cultura escolar entre nós e, no interior desta, uma discussão específica sobre o conhecimento escolarizado. A escola era, naquele período, uma instituição em construção, mas nem por isso, ausente de representações que a sociedade construía sobre a escolarização. Assim, as escolas deixavam as casas e as igrejas para ocupar as praças e as avenidas da cidade.

Assim, os grupos escolares, como representantes dos ideais republicanos, ideais baseados na ordem e no progresso, instauraram ritos, espetáculos, celebrações, divulgaram a ação republicana, corporificaram os símbolos, os valores e a pedagogia moral e cívica que eram próprias da República. Apesar das políticas educacionais vigentes, os grupos escolares criados e instalados não eram suficientes para atender toda a população goiana em idade escolar, desta forma nossa pesquisa em andamento busca analisar a constituição do Grupo Escolar na cidade de Catalão.

334

PALAVRAS – CHAVE: Ensino Primário. Grupo Escolar. Instituições Escolares.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Miriam Fábila. A escolarização em Goiás nos anos de 1920: as escolas isoladas e o grupo escolar. In: **Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2008, Aracaju – SE, SBHE – V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008. P. 01-11.
- ALMEIDA, Jucemária Silva de. **Os Grupos Escolares em Catalão-GO**. 2014. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia (TCC) – Universidade Federal de Goiás – Catalão, 2014.
- BARRA, Valdeniza Maria Lopes da. (Org.) **Estudos de História da Educação de Goiás**. Goiânia-GO. Ed. Da PUC, 2011.
- BRETAS, Genesco Ferreira. **História da Instrução Pública em Goiás**. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1991.
- MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos: história das instituições educativas**. Bragança Paulista, SP. Ed. Universitária São Francisco, 2004
- NEPOMUCENO, Maria de Araújo. **A ilusão pedagógica: 1930 – 1945: Estado, sociedade e educação em Goiás**. Goiânia: Ed. UFG, 1994.
- RAMOS, Cornélio. **Catalão de ontem e de hoje: curiosos fragmentos de nossa história**. Catalão, GO. Distribuidora Kalil, 1984.
- VIDAL, Diana Gonçalves. (org.) **Grupos Escolares: Cultura Escolar Primária e Escolarização da Infância no Brasil (1893-1971)**. Campinas, SP. Mercado de Letras, 2006.

Realização:



Apoio:

